

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

ROGÉRIO HONDA

Seleção de talentos esportivos sob a ótica da revisão sistemática

São Paulo

2019

ROGÉRIO HONDA

Seleção de talentos esportivos sob a ótica da revisão sistemática

Versão original

Dissertação apresentada à Escola de Artes,
Ciências e Humanidades da Universidade
de São Paulo para obtenção do título de
Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-
Graduação em Ciências da Atividade Física

Área de concentração:

Atividade Física, Saúde e Lazer

Orientador:

Prof. Dr. Marcelo Massa

São Paulo

2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO

(Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Biblioteca)

CRB 8 - 4936

Honda, Rogério

Seleção de talentos esportivos sob a ótica da revisão sistemática
/ Rogério Honda ; orientador, Marcelo Massa. – 2019
39 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-
Graduação em Ciências da Atividade Física, Escola de Artes,
Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo.

Versão original

1. Desempenho esportivo. 2. Talento esportivo. I. Massa,
Marcelo, orient. II. Título

CDD 22.ed. – 796

Nome: HONDA, Rogério

Título: Seleção de talentos esportivos sob a ótica da revisão sistemática

Dissertação apresentada à Escola de Artes,
Ciências e Humanidades da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de Mestre em
Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em
Ciências da Atividade Física.

Área de Concentração: Atividade Física, Saúde e Lazer

Aprovado em: ___ / ___ / _____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Marcelo Massa, por todo o apoio, interesse e carinho durante todo o processo de confecção desta dissertação.

A Prof^a. Dra. Jaqueline Neiva pela ajuda no processo de escrita do projeto.

Ao Prof Dr. Paulo Henrique de Araújo Guerra por ter me apresentado a revisão sistemática e colaboração no projeto.

Ao Victor Passos por ter me apoiado em toda a trajetória e não ter me deixado passar sozinho pelos caminhos tortuosos.

A minha família por ser tão importante na minha vida.

RESUMO

HONDA, Rogério. **Seleção de talentos esportivos sob a ótica da revisão sistemática**. 2019. 39 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Versão original.

A temática do talento esportivo tem sido bastante discutida na área do esporte. Isso ocorre porque é cada vez mais adotado que se deve descobrir novos atletas talentosos no esporte de forma mais direta e antecipada. Para tanto, a seleção de talentos esportivos é bastante estudada já que todos os atletas passam por esta etapa, e é neste ponto onde separamos os talentosos dos não talentosos. Portanto é necessário que identifiquemos e analisemos os artigos relacionados sobre o tema. Assim os objetivos deste estudo são caracterizar os estudos que abordam a seleção de talentos e auxiliar no andamento de novas pesquisas sobre a temática. Para contemplar os objetivos, utilizamos a revisão sistemática nas bases de dados. No processo obtivemos 16 artigos originais publicados sobre o tema sob diversos ângulos. Podemos concluir que as pesquisas ainda seguem a mesma estrutura metodológica, ou seja, lidam em sua maioria com avaliações que usam antropometria, treinamento esportivo e idade relativa, sendo assim, são necessários estudos que abranjam todas as áreas da seleção de talentos esportivos, que consigam identificar este fenômeno de forma integral e não fracionado como é feito.

Palavras-chave: Talento esportivo. Seleção de talentos. Revisão sistemática.

ABSTRACT

HONDA, Rogério. **Selection of sports talent from the perspective of systematic review**. 2019. 39 p. Dissertation (Master of Science) - School of Arts, Sciences and Humanities, University of São Paulo, São Paulo, 2019. Original version.

The theme of sports talent has been much discussed in the area of sports. This is because it is increasingly adopted that new talented athletes in the sport should be discovered more directly and early. To this end, the selection of sporting talent is well studied as all athletes go through this stage, and this is where we separate the talented from the untalented. Therefore we need to identify and analyze related articles on the topic. Thus the objectives of this study are to characterize the studies that address the selection of talents and assist in the progress of new research on the subject. To meet the objectives, we used the systematic review in the databases. In the process we obtained 16 original articles published on the theme from various angles. We can conclude that the research still follows the same methodological framework, that is, they mostly deal with assessments that use anthropometry, sports training and relative age, so studies are needed that cover all areas of the selection of sports talents that can identify this phenomenon in an integral and unfractionated way as it is done.

Keywords: Sports talent. Talent selection. Systematic review.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma PRISMA para Revisão Sistemática	18
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Justificativa.....	14
1.2	Objetivos	14
2	METODOLOGIA	15
2.1	Tipo de Estudo.....	15
2.2	Critérios de Inclusão.....	15
2.3	Estratégia de busca	16
2.4	Análise de elegibilidade	16
2.5	Extração dos dados	17
3	RESULTADOS.....	19
4	DISCUSSÃO	20
5	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS.....	26
	APÊNDICE A - DADOS DESCRITIVOS	29
	APÊNDICE B – DADOS METODOLÓGICOS	32

1 INTRODUÇÃO

É evidente que todas as modalidades esportivas obtiveram crescimento e destaque na mídia nacional, isso conseqüentemente acarretou no aumento do número de praticantes, sejam estes competitivos ou recreativos. Esse fenômeno é extremamente benéfico ao esporte do país, mas concomitantemente a este processo de popularização, também encontramos um dos grandes desafios dos técnicos e estudiosos do esporte, a descoberta de novos talentos. Tornando-se um assunto de grande interesse para todos os profissionais envolvidos com o esporte (BOTTONI et al., 2012).

A problemática presente no contexto da descoberta de talentos envolve fatores que se relacionam com o fato das equipes competitivas quererem atletas cada vez mais novos, e cada vez mais preparados para disputar partidas oficiais, assim como na falta de embasamento científico utilizado pelos técnicos e/ou responsáveis pela escolha desses novos talentos para o esporte, o que resulta numa falta de consenso no momento da seleção dos atletas, pois são inúmeras as variáveis que podem ser observadas, como por exemplo, as físicas, as psicológicas, sociais, entre outras, devendo ressaltar que para cada modalidade devemos avaliar as mais relevantes para sua prática (OLIVEIRA et al., 1989; ANFILO & SHIGUNOV, 2004).

Um grande problema encontrado no processo de formação de talentos esportivos, é o fato de que muitos técnicos se baseiam somente no empirismo na sua prática profissional (HEBBELINCK, 1989; LANARO SILVA; BÖHME, 2001; UEZU et al., 2008; SILVA FILHO et al., 2011), ou seja, não utilizam métodos científicos para avaliar os jovens atletas, sendo essa prática bastante utilizada nas famosas “peneiras” dos clubes, onde geralmente se faz uma avaliação subjetiva das habilidades dos atletas, não realizando uma avaliação de um possível crescimento, por exemplo, e perdendo assim um provável talento, ou seja, uma avaliação univariada que muitas vezes representa um processo inadequado e passível de erros.

. Neste processo de seleção baseado no empirismo, alguns técnicos não observam a maturação, por exemplo, assim atletas considerados tardios que

poderiam alcançar bons resultados podem ser dispensados, pois no momento da avaliação não atingem os pré-requisitos necessários para garantir a sua inserção nas equipes de alto desempenho, portanto é necessária a análise de outros aspectos além das características morfológicas e nível de habilidade, como por exemplo, psicológicos, sociais, afetivos e o já citado maturacional.

A maturação é um fator primordial para que possamos identificar atletas tardios ou precoces inseridos no treinamento a longo prazo (MASSA, 1999), o que nos traria uma visão mais ampla do atleta em questão e como ele poderá se desenvolver na modalidade.

Isto posto, devemos ter em mente que o talento esportivo é segundo Carl¹ (1988 apud BENDA, 1998, p. 95):

[...] é a denominação dada a uma pessoa na qual aceita-se com base em seu comportamento/attitudes ou com fundamentos em suas condições de comportamento herdadas e adquiridas, que possui uma aptidão especial ou uma grande aptidão para o desempenho esportivo.

Assim sendo, nota-se que o atleta talentoso não é somente aquele que se destaca pela habilidade, e sim aquele que consegue aliar essa habilidade com uma condição psicológica favorável para determinada modalidade, pois a questão do talento tem uma abrangência multidisciplinar. Thunnissen; Arensbergen (2015) ainda afirmam que talento é uma combinação de habilidades, características intrapessoais, desempenho e influência do ambiente.

Massa (1999) afirma que talento é um conjunto complexo de fatores abarcando desde questões genéticas até questões relacionadas ao aspecto motor, cognitivo e afetivo, que ainda precisam ser desenvolvidas em ambientes favoráveis.

Para Marques (1991) durante os períodos que envolvem o processo de formação de talentos, em cada etapa da preparação em longo prazo, deve-se considerar o referencial da etapa posterior, já que cada estágio desenvolve os pressupostos para o período seguinte do processo.

¹Carl, K. Talentsuche, talentauswahl, talentförderung. Schorndorf: Hofmann – Verlag, 1988.

Sendo assim, dividimos o processo de formação do talento esportivo em detecção, seleção e promoção de talentos.

Sendo a detecção de talentos os meios utilizados para encontrar um número grande de jovens com disposição para participar de um programa de formação esportiva (BÖHME, 2007; KISS et al, 2004; BÖHME, 2000; WILLIANS e REILLY, 2000). Apesar de no Brasil, a detecção de talentos, na maioria das modalidades esportivas, acontecer a partir dos 10 anos de idade, temos modalidades que não abrangem exatamente esta idade, como a ginástica artística e/ou rítmica (LANARO FILHO; BÖHME, 2001).

Em seguida, temos a seleção de talentos, alvo da temática da pesquisa em questão que podemos definir segundo Böhme (2000); Kiss et al (2004) e Böhme (2007) como utilização dos meios adotados para determinar aqueles que têm condições ou pré-requisitos necessários para ingressar em um processo de treinamento a longo prazo, visando o desempenho de alto nível.

Para Massa (1999), o empirismo ainda é um fator limitante para que este processo, já que deixa de lado a cientificidade e aposta somente no olhar crítico da comissão técnica.

É nítida a importância de todos os processos envolvidos na descoberta do talento esportivo, porém Silva (2005), estabelece que o procedimento utilizado para identificar um talento esportivo é a seleção. Onde há a seleção dos sujeitos baseados em critérios pré-definidos que denotam alguma qualidade superior em relação aos demais. Entretanto, é fundamental uma avaliação, que utilize medição, pontuação e ordenação sendo embasado por métodos científicos e estatísticos (SILVA, 2005).

Entende-se como seleção do talento esportivo segundo Silva (2005, p. 37)

[...] conjunto de procedimentos utilizados para confirmação das capacidades de desempenho esportivo do jovem atleta (testes de laboratório mais rigorosos e discriminantes e testes de habilidades esportivas específicas, acompanhamento do desenvolvimento dos indicadores de desempenho), bem como os procedimentos para o encaminhamento deste atleta para quadros mais exigentes de performance.

Em geral os técnicos avaliam somente os aspectos físicos, porém estes não são suficientes para selecionar um atleta para uma categoria superior

(BOTTONI et al., 2011; TILL et al., 2016; TREDREA et al., 2016), ao realizar somente este tipo de avaliação há o risco de perder atletas que poderiam chegar as categorias mais avançadas, pois atletas maduros tem medidas morfológicas melhores em relação aos tardios, o que os privilegia e os beneficia em competições na adolescência (CRIPPS et al., 2016).

Myburgh et al (2016) afirma que atletas tardios, ou não maturados; tendem a deixar o processo de seleção de talentos, ainda neste sentido, os atletas não selecionados segundo Hill; Sotiriadou (2016), treinam menos, o que implica num menor desenvolvimento das habilidades e capacidades se comparados com os selecionados. Entretanto, Lanaro Filho e Böhme (2001), afirmam que manter esses não selecionados no processo de desenvolvimento de talentos pode privilegiar a questão da saúde física dos indivíduos.

Os estudos apontam para uma avaliação multivariada para a seleção do talento esportivo, deixando de privilegiar somente os aspectos físicos e motores, incluindo outros componentes como a avaliação psicológica, ambiente de desenvolvimento e treinamento, por exemplo (ABBOTT et al., 2005; VAYENS et al., 2008; TILL et al., 2016).

E finalmente a promoção de talentos que foi definido por Böhme (1995); Kiss et al (2004) e Böhme (2007), como as medidas para o desenvolvimento das capacidades e habilidades esportivas dos jovens talentosos para as modalidades esportivas, por meio da utilização dos procedimentos do treinamento esportivo, com o objetivo de um desempenho esportivo otimizado em longo prazo. É nesta época também que o processo de detecção, seleção e promoção de talentos chega a sua fase final, pois é nesta etapa que os atletas alcançam o altíssimo nível, como as competições internacionais.

Sendo assim, os objetivos do trabalho são:

- a) Identificar o estado da arte dos trabalhos publicados sobre o tema entre 2010 e 2018;
- b) Ajudar no direcionamento que as pesquisas sobre a temática podem tomar apontando as potencialidades e lacunas existentes.

1.1 Justificativa

Ao fazer uma revisão sistemática conseguimos identificar qual o caminho a temática sugerida está tomando, e a partir desta apontar quais novos caminhos poderiam ser tomados ou discutidos.

1.2 Objetivos

- a. Caracterizar o estado da arte das pesquisas que discorrem sobre a seleção de talentos;
- b. Ajudar no direcionamento que as pesquisas sobre a temática podem tomar apontando as potencialidades e lacunas existentes.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Revisões Sistemáticas são estudos que se caracterizam pela realização de uma ampla busca, seleção e avaliação da literatura existente em um determinado tema ou assunto, utilizando-se de procedimentos sistematizados e reproduzíveis, desde a elaboração de seu principal pressuposto – a questão de pesquisa – até seu principal resultado a síntese descritiva.

Uma vez que a revisão sistemática tem como fim incorporar todos os estudos potenciais sobre um determinado tema, além de oferecer seu estado da arte (SAMPAIO; MANCINI, 2007), também podem ser um bom instrumento para se apontar importantes demandas e avanços para os futuros estudos na temática.

2.2 Critérios de Inclusão

Farão parte da síntese descritiva: (a) artigos observacionais que tenham em seu escopo a seleção de talentos em diversas modalidades esportivas; (b) que envolvam processos utilizados para selecionar talentos esportivos e (c) e que compreendam atletas entre 12 e 18 anos, incluídos em programas de treinamento esportivo a longo prazo, sem restrições quanto ao sexo e modalidades esportivas.

Serão incluídos todos os artigos originais publicados entre 2010 e 2018, no sentido de se oferecer uma síntese abrangente e baseada nos artigos mais recentes publicados sobre o tema escolhido.

2.3 Estratégia de busca

Para a recuperação dos artigos potenciais, buscas sistemáticas serão aplicadas em cinco base de dados eletrônicas: Web of Science, SportDiscus, Physical Education Index, Medline e Scielo. A escolha destas bases de deus pelos motivos: grande volume de informações na temática, especificidade

As palavras chave e os termos utilizadas foram: “Selection” AND talent” “sport” OR “development” AND “talento” AND “sport”.

As buscas foram realizadas em 30/01/2019.

2.4 Análise de elegibilidade

Ao término das buscas nas bases de dados, todos os artigos que forem levantados serão incluídos em um gerenciador de referências, de modo que seja possível a identificação e a remoção das duplicatas entre as bases de dados.

Após a remoção das duplicatas, os artigos remanescentes serão avaliados pelos títulos e resumos, por dois pesquisadores familiarizados com a Revisão Sistemática. Nesta fase do estudo, os artigos serão selecionados levando em consideração tipo de estudo, população e processo utilizado para seleção de talentos. Caso haja dúvida em selecionar o artigo somente pelo título e resumo, este será selecionado e encaminhado para leitura integral, de modo que a sua completa exclusão seja feita apenas com a completa certeza de que não se trata de um artigo elegível. Nos casos de divergências entre os dois avaliadores, um terceiro avaliador, sênior, será consultado para decidir se haverá ou não a inclusão do texto em questão.

A busca pelos textos integrais se dará pelos bancos de dados apontados anteriormente, caso não seja possível a aquisição pela plataforma buscaremos

contato com os autores para que possamos viabilizar a recuperação dos artigos de interesse.

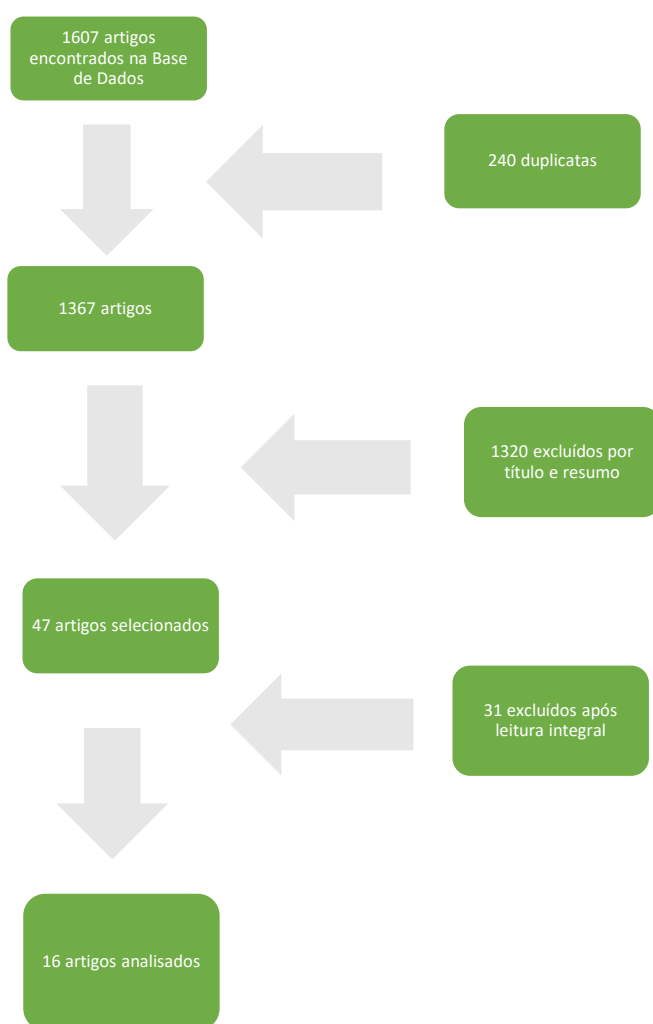
2.5 Extração dos dados

Com a escolha dos artigos, os dados de interesse serão extraídos em uma planilha eletrônica, pelos dois pesquisadores, de forma independente, dividida em 3 domínios: (a) dados descritivos (e.g. autores, ano de publicação, país onde foi realizado o estudo, tamanho da amostra, idade, sexo e modalidade); (b) dados metodológicos (tipo de estudo, objetivo, avaliação realizada com os atletas, resultados e conclusões).

Esta planilha de extração será a base para a confecção da síntese descritiva

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão sistemática, utilizando os processos constantes na lista de verificação PRISMA (LIBERATI, A. et al., 2009) e sua realização seguiu a ordem do fluxograma (Figura1).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA para Revisão Sistemática



Fonte: Rogério Honda, 2019

3 RESULTADOS

Foram encontrados 1607 TRs referentes a pesquisa realizada sobre seleção de talentos esportivos, que posteriormente foram exportados para um organizador de referências (End Note Web), sendo excluídas pelo programa 240 duplicatas restando 1367 TRs. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 1320 TRs, sobrando assim 47 TRs que foram lidos integralmente, e a partir da exclusão de 31 TRs por não estarem relacionados ao tema e/ou não foram publicados no intervalo de tempo escolhido, sendo assim tivemos a origem dos 16 TRs integrantes deste trabalho.

Para a síntese descritiva foram utilizados 16 artigos originais, publicados entre 2010 e 2018 de acordo com os critérios de elegibilidade citados anteriormente.

Todos os artigos tinham como tema a seleção de talentos esportivos, e foram publicados em diversos países, como: Espanha (3 artigos); Austrália (2 artigos); Egito (1 artigo); Bélgica (1 artigo); Holanda (2 artigos); Noruega (1 artigo); Portugal (1 artigo); Reino Unido (1 artigo); Alemanha (2 artigos); Brasil (1 artigo) e um artigo sem local identificado.

Ao verificarmos o gênero dos participantes dos estudos, notamos que 100% (16 artigos) são sobre o gênero masculino e 18,75% (3 artigos) são referentes ao gênero masculino e feminino. A faixa etária foi compreendida entre 11 e 18 anos, novamente estando dentro dos critérios de elegibilidade descritos anteriormente.

Quanto as modalidades, 13 artigos tratavam de modalidades coletivas (81,25%) enquanto 3 eram sobre modalidades individuais (18,75%).

Os artigos abordam diferentes ângulos da seleção de talentos, sendo: Antropometria e treinamento (31,25%), maturação (6,25%), idade relativa (18,75%) e avaliação multidimensional (43,75%), tendo o mesmo artigos analisado mais de um espectro da seleção de talentos.

Para avaliação multidimensional, consideramos artigos que abordavam mais de uma esfera de avaliação (antropometria, maturação, idade relativa)

4 DISCUSSÃO

As avaliações multivariadas ou multidimensionais têm estado em evidência no campo do talento esportivo, já que abordam vários aspectos e dimensões quando falamos de talento esportivo. Porém ainda notamos o uso exacerbado das avaliações físicas e técnicas como único meio de se selecionar um atleta para o esporte, observado nos estudos de Bautista, I. J. et al (2016); Baker J. et al (2012); Till, K. et al (2011).

Em um estudo foi analisado outra variante importante para a seleção do talento esportivo, Till, K. et al. (2011) aborda a maturação como fator importante dentro da etapa de seleção de talentos, mesmo sendo de forma superficial, pois foi baseada somente na observação da velocidade de crescimento, para tanto foi utilizada como forma complementar para o resultado final obtido pelos pesquisadores.

A maturação é apontada por Massa (1999) como extremamente relevante para o processo de seleção de talentos, já que há uma preferência por atletas mais maduros, ou seja, com a maturação mais avançada.

Se levarmos em consideração apenas os testes físicos, sem nos importar com fatores agregados, como maturação ou habilidades específicas dentro de cada modalidade, não teremos como avaliar de forma justa todos os atletas inseridos na seleção de talentos, pois excluiremos de forma errônea atletas tardios ou com maturação atrasada, que não apresentam os melhores resultados para os testes físicos.

Nestes estudos que abordam aspectos antropométricos e treinamento físico (BAUTISTA, I. J. et al, 2016; FERNANDEZ-ROMERO, J. J. et al, 2017; KHALED, E., 2013; TILL, K. et al, 2011, BAKER, J. et al), notamos a presença de variáveis bastante utilizadas como por exemplo, altura, peso, entre outras, que são muito exploradas no processo de talento esportivo. E que muitas vezes, senão em sua maioria, não representam a modalidade em sua totalidade, deixando de lado aspectos importantes tais como avaliações psicológicas e ações técnicas próprias da modalidade.

Analisar essas características de forma isolada não representa uma análise fiel da modalidade e de seus atletas, já que no esporte esses aspectos analisados são utilizados de forma coordenada e de modo que haja um trabalho sinérgico entre todas essas capacidades abordadas nos testes.

Em contrapartida, os artigos (FERNANDEZ-ROMERO, J. J. 2017; KHALED, E. 2013; VANDENDRIESSCHE, J. B. et al, 2012, HUIJGEN, B. C. H. et al, 2014; AQUINO, R. et al, 2017; TRIBOLET, R. et al, 2018; COELHO-E-SILVA, M. J., 2012; O'CONNOR, D., 2016) representam melhor essa complexidade ligada as modalidades esportivas, e conseqüentemente apresentam resultados no processo de seleção mais fidedignos porque abrangem mais aspectos ligados a modalidade, como por exemplo, a inclusão de uma habilidade técnica ou ação tática própria da modalidade. Ou seja, a maioria dos atletas avaliados e aprovados nesse processo continuam inseridos na prática esportiva.

Além de diminuir a perda de atletas devido a uma má avaliação, ou uma avaliação equivocada dos responsáveis pela etapa de seleção de talentos. Isso faz com que tenhamos menos dispêndio de recursos e investimentos, já que aqueles atletas selecionados continuam no local de prática por mais tempo. Ao realizar uma avaliação mais completa e complexa, fazemos com que tudo seja analisado/avaliado de forma mais fiel a modalidade estudada.

No estudo de Huijgen, B. C. H. (2014) 69% dos atletas foram classificados corretamente, o que poderia ajudar os técnicos a melhorar os testes e a forma como analisam os novos atletas. Já no estudo de Aquino, R., et al (2017) houve uma correspondência de 97% na classificação dos atletas no processo de seleção.

Portanto, notamos que há uma maior assertividade quando envolvemos diversas características no processo de seleção de talentos esportivos, abrangendo assim um maior acervo de características, habilidades da modalidade e maturação.

Ainda neste sentido, o Efeito da Idade Relativa também é bastante utilizado como ferramenta de avaliação na seleção de talentos (BRAZO – SAYAVERA J. et al, 2016; ORTIGOSA-MARQUEZ, J. M. et al, 2018; SAETHER,

S. A, 2015.), porém há uma lacuna neste fenômeno, pois como há somente a informação da idade corremos o risco de errar na análise e interpretação dos dados.

Isso ocorre, pois, a maturação pode influenciar diretamente nos resultados obtidos, principalmente porque um atleta com maturação mais avançada tem vantagem em ações que envolvem aspectos relacionados à desempenho motor (VANDENDRIESSCHE, J. B. et al, 2012). No estudo de Brazo – Sayavera, J. (2016), a hipótese atribuída ao resultado do estudo é relacionada à maturação, já que atletas nascidos nos primeiros quartis do ano, tendem a ser mais maturados.

E há um fator interessante no EIR, é que as mulheres atletas não apresentam este fenômeno, o que nos deixa mais propensos a acreditar que a EIR esteja intimamente ligada à maturação (BRAZO- SAYAVERA, J. et al, 2016). Já que normalmente, as mulheres selecionadas para os esportes são as mais tardias em se tratando de maturação.

Apenas um artigo tratou de maturação mais especificamente (WIERIKE, S. C. M. et al, 2015), porém utilizou de medidas antropométricas, capacidade física e habilidades técnicas relacionadas ao basquetebol para chegar ao resultado final do artigo, que apontou para focar na melhoria da técnica ao invés de se preocupar com fatores antropométricos, já que atletas precoces com relação à maturação tem maior vantagem quando comparamos com os menos maturados, o que poderia aumentar o número de atletas participantes do treinamento da modalidade já que não descartamos nenhum de forma descuidada.

Sendo assim, mesmo tendo artigos que abordem vários aspectos relacionados à etapa de seleção de talentos, não encontramos nenhum artigo que abranja todas as áreas possíveis para pesquisa neste tema, como por exemplo, aspectos psicológicos, genéticos, desempenho motor, social. Claro que um artigo nestes moldes é muito complicado de realizar, mas seria interessante abordar todos os pontos que foram a seleção de talentos esportivos.

Há uma limitação grande ao analisarmos os artigos de forma conjunta, pois todos utilizam desenhos de pesquisa próprios. E mesmo com um número

relativamente grande de artigos encontrados, aparentemente, seguimos esbarrando em artigos usando o mesmo tipo de análise utilizados desde o início das pesquisas relacionadas ao talento esportivo.

5 CONCLUSÃO

Ao ler os artigos escolhidos, notamos que ainda caímos na mesma armadilha, que é utilizarmos somente medidas diretas, como antropometria, desempenho motor, data de nascimento, habilidades inerentes a modalidade esportiva, e acabamos esquecendo de aspectos fundamentais na seleção de talentos que são os aspectos psicológicos e sociais, que envolvem desde questões internas relacionadas aos atletas até como o atleta se relaciona com o ambiente de treino, passando por questões genéticas que podem ser de grande contribuição para a área.

Portanto, necessitamos de mais publicações que envolvam essas áreas que estão em falta nas publicações, assim como publicações que busquem áreas ainda inexploradas do tema estudado, como por exemplo, um estudo global sobre a temática, algo que envolva todas as dimensões associadas ao processo do desenvolvimento do talento esportivo.

Os aspectos maturacionais tem muita importância dentro da temática, mas ainda vemos poucos artigos valorizando e incentivando os pesquisadores a refletir sobre o tema, isso pode estar ocorrendo porque é um fenômeno difícil de ser identificado sem que haja testes ou avaliações específicos

A seleção de talentos é uma etapa dentro do processo de formação de talentos esportivos, mas aparentemente não existem estudos que acompanhem de forma direcionada e sistemática atletas por longos períodos dentro do treinamento infanto juvenil, sendo assim, esta etapa é um “corte” no meio de todo processo, onde se faz apenas uma avaliação momentânea e superficial de todo o treinamento. Assim, não podemos afirmar que este é o processo com mais importância na temática, mas talvez seja o mais valorizado por contar com a questão de dispensas e efetivação de determinados atletas, o que influencia diretamente todo o progresso dos times esportivos.

Se faz necessária a criação de protocolos mais complexos e completos para analisar a seleção de talentos, já que há tanto interesse em torno desta etapa, deveríamos valorizar mais as pesquisas e o trabalho dos profissionais envolvidos na formação dos atletas.

Assim como tentar olhar o fenômeno do talento esportivo por outros ângulos, de modo a sair da avaliação tradicional pautada em medidas diretas como antropometria, idade cronológica, e investir em pesquisas mais abrangentes e mais ligadas as questões integrais dos atletas, que consigam abranger todo o processo de formação do talento esportivo.

REFERÊNCIAS

ANFILO, Milton Aparecido; SHIGUNOV, Viktor. Reflexões sobre o processo de seleção e preparação de equipes: O caso da seleção brasileira masculina de voleibol infanto-juvenil. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 6, n.1, p. 17-25, 2004.

AQUINO, R.; ALVES, I. S.; PADILHA, M. B.; CASANOVA, F. et al. Multivariate Profiles of Selected Versus non-Selected Elite Youth Brazilian Soccer Players. **Journal of Human Kinetics**, v. 60, n. 1, p. 113-121, dez. 2017.

BAKER, J.; BAGATS, S.; BÜSCH, D.; STRAUSS, B. et al. Training Differences and Selection in a Talent Identification System. **Talent Development & Excellence**, v. 4, n. 1, p. 23-32, 2012.

BAUTISTA, I. J.; CHIROSA, I. J.; ROBINSON, J. E.; VAN DER TILLAAR, R. et al. A New Physical Performance Classification System for Elite Handball Players: Cluster Analysis. **Journal of Human Kinetics**, 51, n. 1, p. 131-142, Jun 2016.

BENDA, Rodolfo Novelino. A detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em uma abordagem sistêmica. In. GARCIA, E. S.; LEMOS K. L. M.; GRECO, P. J. (Ed). **Temas Atuais III, Educação Física e Esportes**, Editora Health, Belo Horizonte, 1998, p. 95-107.

BÖHME, Maria Tereza Silveira. O treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v.21 n.2/3 p. 4-10, 2000.

_____. O tema talento esportivo na ciência do esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 15, n. 1, p. 119-126, 2007.

BOTTONI, Alessandro; GIANFELICI, Antonio; TAMBURRI, Roberto; FAINA, Marcello. Talent selection criteria for olympic distance triathlon. **Journal of Human Sport & Exercise**, v. 6, n. 2, p. 293-304, 2012.

BRAZO-SAYAVERA, J.; MARTINEZ-VALENCIA, M. A.; MULLER, L.; ANDRONIKOS, G. et al. Identifying talented track and field athletes: The impact of relative age effect on selection to the Spanish National Athletics Federation training camps. **J Sports Sci**, 35, n. 22, p. 2172-2178, Nov 2017.

CRIPPS, A. J.; HOPPER, L. S.; JOYCE, Christopher. Coaches' perception of long-term potential biased by maturational variation. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 11, n. 4, p. 478-481, 2016.

FERNANDEZ-ROMERO, J. J.; SUAREZ, H. V.; CARRAL, J. M. C. Selection of talents in handball: anthropometric and performance analysis. **Revista Brasileira De Medicina Do Esporte**, 23, n. 5, p. 361-365, set-Out 2017.

HEBBELINCK, M. Identificação e desenvolvimento de talentos no esporte: relatos cineantropométricos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 4, n. 1, p. 46-62, 1989.

HILL, Brad; SOTIRIADOU, Popi. Coach decision-making and relative age effect on talent selection in football. **European Sport Management Quarterly**, v. 16, n. 3, p. 292-315, 2016.

HUIJGEN, B. C. H.; ELFERINK-GEMSER, M. T.; LEMMINK, K. A. P. M.; VISSCHER, C. Multidimensional performance characteristics in selected and deselected talented soccer players. **European Journal of Sport Science**, 14, n. 1, p. 2-10, 2014.

KHALED, E. ANTHROPOMETRIC MEASUREMENTS, SOMATOTYPES AND PHYSICAL ABILITIES AS A FUNCTION TO PREDICT THE SELECTION OF TALENTS JUNIOR WEIGHTLIFTERS. Ovidius University Annals, Series Physical Education & Sport/Science, **Movement & Health**, 13, p. 166-172, 2013.

KISS, Maria Augusta Pedutti Dal'Molin; BÖHME, Maria Tereza Silveira; MANSOLDO, Antonio Carlos; DEGAKI, Edson; REGAZZINI, Marcelo. Desempenho e Talento Esportivos. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 18. P. 89-100, 2004.

LANARO FILHO, P.; BÖHME, M. T. S. Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: Um estudo de revisão. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 154-168, 2001.

LIBERATI, A.; ALTMAN, D. G.; TETZLAFF, J.; MULROW, C.; GOTZSCHE, P. C.; IOANNIDIS, J. P.; CLARKE, M.; DEVEREAUX, P.J.; KLEIJNEN, J.; MOHER, D. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. **Annals of Internal Medicine**, v. 151, n. 4, Ago. 2009.

MASSA, Marcelo. **Seleção e promoção de talentos esportivos em voleibol masculino**: Análise de aspectos cineantropométricos. 1999. 154 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

MYBURGH, G. K.; CUMMING, S. P.; COELHO E SILVA, M.; COOKE, K.; MALINA, R. M. Growth and maturity status of elite British junior tennis player. **Journal of Sports Sciences**, v. 34, n. 20, p. 1957-1964, 2016.

OLIVEIRA, P.R.; CAMPOS, J.A; RAMOS, A; Contribuição Ao Estudo de Padrões de Referência para a Seleção de Talentos Esportivos. **Revista da Fundação de Esporte e Turismo**, n.1 v.3 p.19-30, 1989.

ORTIGOSA-MARQUEZ, J. M.; REIGAL, R. E.; SERPA, S.; HERNANDEZ-MENDO, A. RELATIVE AGE EFFECT ON NATIONAL SELECTION PROCESS IN TRIATHLON. **Revista Internacional De Medicina Y Ciencias De La Actividad Fisica Y Del Deporte**, 18, n. 70, p. 199-211, Jun 2018.

SAETHER, S. A. Selecting players for youth national teams - a question of birth month and reselection? **Science & Sports**, 30, n. 6, p. 314-320, Dez 2015.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. Bras. Fisioter.**, São Carlos, v.11, n. 1, 2007

SILVA, G. M. G. **Talento esportivo**: um estudo dos indicadores somatomotores na seleção de jovens escolares. 2005. 109 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

THUNNISSEN, M.; ARENSBERGEN, P. V. A multi-dimensional approach to talent: An empirical analysis of the definition of talent in Dutch academia. **Personnel Review**, v. 44, n. 2, p. 182-199, 2015.

TILL, K.; COBLEY, S.; O'HARA, J.; BRIGHTMORE, A. et al. Using anthropometric and performance characteristics to predict selection in junior UK Rugby League players. **Journal of Science and Medicine in Sport**, 14, n. 3, p. 264-269, Mai 2011.

TILL, K.; JONES, B. L.; COBLEY, S.; MORLEY, D.; O'HARA, J.; CHAPMAN, C.; COOKE, C.; BEGGS, C. B. Identifying talent in youth sport: A novel methodology using higher-dimensional analyses. **PLoS ONE**, v. 11, n. 5, 2016.

TREDREA, M.; DASCOMBE, B.; SANCTUARY, C. E.; SCANLAN, A. T. The role of anthropometric, performance and psychological attributes in predicting selection into an elite development programme in older adolescent rugby league players. **Journal of Sports Science**, 2016.

UEZU, R.; AMARAL, R. V. M.; PAES, F. O.; MASSA, M. Critérios para seleção de talentos esportivos no handebol masculino. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 3, p. 71-78, 2008.

VANDENDRIESSCHE, J. B.; VAEYENS, R.; VANDORPE, B.; LENOIR, M.; LEFEVRE, J.; PHILIPPAERTS, R. M. Biological maturation, morphology, fitness, and motor coordination as part of a selection strategy in the search for international youth soccer players (age 15-16 years). **Journal of Sports Sciences**, v. 30, n. 15, p. 1695-1703, 2012.

VAEYENS, R.; LENOIR, M.; WILLIAMS, A. M.; PHILIPPAERTS, R. M. Talent identification and development programmes in sports: Current models and future directions. **Sports Med**. V. 38, n. 9, p. 703-714, 2008.

APÊNDICE A - DADOS DESCRITIVOS

Primeiro Autor	Ano de Publicação	Título do trabalho	País que foi realizado o estudo	Periódico	Tamanho da Amostra	Idade	Gênero	Modalidade
Bautista, Iker J.	2016	A new physical performance classification system for elite handball players: Cluster Analysis	Espanha	Journal of Human Kinetics	16	18	masc	Handebol
Fernandez-Romero	2017	Selection of talents in handball: Anthropometric and performance analysis	Espanha	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	145 (75 homens e 70 mulheres)	16	masc/fem	Handebol
Tribolet, R.	2018	A multidimensional approach to talent identification and selection in high-level youth Australian Football players	Australia	Journal of Sports Sciences	277	12-15 anos	masc	Futebol
Khaled, E.	2013	Anthropometric measurements, somatotypes and physical abilities as a function to predict the selection of talents junior weightlifters	Egito	Science, Movement and Health	205	11	masc	Levantamento de Peso

Vandendriessche, J. B.	2012	Biological maturation, morphology, fitness and motor coordination as a part of a selection strategy in the search for international youth soccer players (age 15-16 years)	Belgica	Journal of Sports Sciences	78	16 - 17 anos	masc	Futebol
Ortigosa-Marquez, J. M.	2018	Relative age effect on national selection process in triathlon	Espanha	Rev. Int. Med. Cienc. Act. Fis. Deporte	1231 (919 homens e 402 mulheres)		masc/fem	Triatlon
Brazo- Sayavera, J.	2016	Identifying talented track and field athletes: The impact os relative age effect on selection to the Spanish national athletics federation training camps		Journal of Sports Sciences	1134	14-15 anos	masc	Atletismo
Huijgen, B. C. H.	2014	Multidimensional performance characteristics in selected and deselected talented soccer players	Holanda	European Journal of Sport Science	113	17,04	masc	Futebol
Wierike, S. C. M.	2015	Role of maturity timing in selection procedures in the specialization of playing positions in youth basketball	Holanda	Journal of Sports Sciences	43	14,66	masc	Basquete
Saether, S. A.	2015	Selecting players for youth national teams – a question of birth month and reselection?	Noruega	Science & Sports	92	15-19 anos	masc	Futebol
Coelho-E-Silva, M. J.	2012	Sport selection in under-17 male roller hockey	Portugal	Journal of Sports Science	73	14,5-16,9	Masc	Hockey sobre patins
O'Connor, D.	2016	Talent identification and selection in elite youth football: An Australian context	Australia	Journal of Sport Science	127	14,8	masc	Futebol

Baker, J.	2012	Training differences and selection in a talent identification system	Alemanha	Talent Development & Excellence	240 homens e 240 mulheres	14-16 anos	masc/fem	Handebol
Till, K.	2011	Using anthropometric and performance characteristics to predict selection in junior UK rugby league players	Reino Unido	Journal of Science and Medicine and Sport	1172	13-14 anos	masc	Rugby
Baker, J.	2013	Your fate is in your hands? Handedness, digit ratio (2D: 4D), and selection to a national talent development system	Alemanha	Laterality: Asymmetries of body, brain and cognition	480 (240 homens/240 mulheres)	15,09	masc	Handebol
Aquino, R	2017	Multivariate profiles of selected versus non-selected elite youth Brazilian soccer players	Brasil	Journal of Human Kinetics	66	16	masc	Futebol

APÊNDICE B – DADOS METODOLÓGICOS

Primeiro Autor	Ano de Publicação	Objetivo	Testes	Resultados	Conclusão
Bautista, Iker J.	2016	Identificar diferentes grupos de jogadores de handebol de acordo com o nível de performance avaliado em uma série de avaliações físicas que podem ser usadas para projetar um programa de treinamento visando os pontos fortes e fracos de cada grupo, e qual dessas variáveis é mais bem identificada no grupo de elite	10m de corrida; 20 m de corrida; lançamento de medicine ball, salto contramovimento, salto com agachamento, 1 RM, pico de força, poder de propulsão	De acordo com os testes os atletas foram dispostos em grupos, e pela análise discriminante foi possível afirmar que os jogadores foram agrupados corretamente em cada grupo. Onde podemos analisar melhor as fraquezas de cada um.	Jogadores podem ser agrupados de acordo com suas potencialidades e fraquezas, o que facilita a aplicação de treinamento adequado, melhora e habilidades específicas e incremento de performance no condicionamento físico.

Fernandez-Romero	2017	<p>Identificar quais variáveis antropométricas e de desempenho físico avaliadas nas categorias de base (infantil, sub-15 e cadete, sub-17) têm a maior influência sobre os níveis profissionais atingidos por jogadores de handebol do sexo masculino e feminino ao longo de sua carreira esportiva.</p>	<p>IMC, extensão do braço, altura do trocanter, dobra cutânea, circunferência da coxa, circunferência da perna, Agachamento com salto, salto contramovimento, salto contramovimento com auxílio do braço, equilíbrio flamingo, "plate tapping", sentar e alcançar, salto em extensão, preensão manual, sentar e levantar, barra, shuttle-run, shuttle-run 20 m, VO₂max</p>	<p>Maturação é fator importante para a escolha das variáveis a serem analisadas. Nos homens a antropometria tem maior influência no momento da seleção, e as variáveis de desempenho tem influência em ambos os sexos.</p>	<p>A maturação deve ser levada em consideração no momento da seleção de talentos para ambos os sexos. Massa muscular e força explosiva tem maior influência no sexo masculino. Já para as jogadoras a força explosiva é vista como característica extremamente positiva para os talentos.</p>
Tribolet, R.	2018	<p>Identificar as diferenças relacionadas à idade e /ou semelhanças com relação a antropometria, maturação, competência motora, condicionamento físico e habilidades em jogadores sub13, sub14 e sub15, além de relacionar as características para uma futura seleção para o sub16.</p>	<p>Estatura, massa corporal, deslocamento lateral, equilíbrio, teste t, salto em distância, flexão, técnica de chute, jogo do chute, marcação e drible.</p>	<p>Os atletas selecionados são mais altos, mais maduros, mais pesados, mais explosivos, rápidos na mudança de direção, técnica superior de chute se comparados com o outro grupo</p>	<p>Jogadores mais velhos tendem a ser selecionados porque tem maior peso, maior altura, melhor velocidade na mudança de direção. Não houve diferença em aspectos relacionados à maturação e competência motora.</p>

Khaled, E.	2013	O objetivo deste estudo é investigar as proporções de contribuição de medidas antropométricas e somatótipos e habilidades físicas como uma função para prever a seleção de levantadores de peso juniores talentosos	Peso, altura, tamanho do tronco, comprimento do braço, comprimento da perna, comprimento do pé, largura do úmero, largura do femur, perímetro de braço, perímetro de panturrilha, dobra tríceps, subescapula e dupraespinhal. Composição corporal, IMC, massa gorda, Velocidade, resistência, habilidade e força. e somatotipo	Medidas antropométricas e padrões físicos, composição corporal e habilidades físicas contribuem na seleção de levantadores de peso juniores talentosos. E os levantadores de peso talentosos, são caracterizados por dois tipos de somatótipos, mesomorfo, mesomorfo balanceado e endomorfo mesomorfo	Somatotipo, medidas antropométricas, habilidades físicas e composição corporal são fatores que influenciam na seleção de jovens talentos, a partir disso, foi feita uma fórmula que pode ser usada como contribuição para a seleção de novos talentos na modalidade.
Vandendriessche, J. B.	2012	O objetivo do presente estudo foi comparar maturidade biológica, morfologia, aptidão e coordenação motora entre esses dois grupos de seleção nas duas idades	Altura, peso, gordura corpora, IMC, preensão manual, salto em distância parado, sentar e alcançar, salto contra movimento, Test t, corrida de 5m, 10m, 20m, 30m, drible com bola, drible sem bola, salto lateral	Jogadores mais maduros apresentam resultados melhores de medidas morfológicas se comparados ao que amadurecem mais tardiamente em praticamente todos os testes de aptidão	Para evitar o abandono de jogadores talentosos que tem maturação tardia, devemos evitar abordagens unidimensionais e incluir medidas de status de maturidade biológica, bem como testes de desempenho independentes de maturidade durante o processo de identificação e seleção de talentos.
Ortigosa-Marquez, J. M.	2018	O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da idade relativa (EIR) no processo nacional de seleção de triatletas (n = 1321) durante as temporadas 2013-2015	Efeito da Idade Relativa, distribuição em quartis de acordo com a data de nascimento	Atletas do quartil 1 (Q1) apresentam melhores resultados nos testes do que atletas do quartil 4 (Q4). Nas mulheres não é observada diferença significativa. A performance decai se comparamos o Q1 ao Q4 entre os homens.	No triatlon, o EIR determina a seleção final dos atletas, mas também pode ser atribuído a maturação, experiência e estrutura competitiva.

Brazo- Sayavera, J.	2016	os objetivos do presente estudo são: 1) Examinar a existência do EIR em atletas de atletismo selecionados para participar de campos de treinamento oficiais da e 2) Examinar as diferenças de gênero no EIR em campos de treinamento	Efeito da Idade Relativa	Efeito da Idade Relativa mais presente entre os homens e na categoria menor (sub15), enquanto que nas mulheres mais velhas (sub17) não há indícios da presença do EIR.	A hipótese de que o EIR está ligado à maturação novamente se confirma nesse estudo. Os autores ainda reforçam que é necessário não esquecer dos outros atletas, mesmo que não se destaquem no início da modalidade
Huijgen, B. C. H.	2014	O objetivo deste estudo foi ilustrar objetivamente os critérios de seleção em jovens jogadores de futebol que tentam obter conexões com o mais alto nível do futebol profissional.	Antropometria, dia e mês de nascimento (EIR), características técnicas e psicológicas	A combinação das características técnica "drible" + posicionamento e decisão + característica fisiológica corrida, classificou corretamente 69% dos atletas talentosos	Os clubes usam muitas vezes habilidades/características isoladas para determinar quem é ou não apto para integrar os times, mas é importante lembrar que as características devem ser "combinadas" para assim serem avaliadas.
Wierike, S. C. M.	2015	O objetivo deste estudo foi investigar o papel da maturação nos procedimentos de seleção e na especialização de posições de jogo no basquete juvenil	Altura, altura sentado, comprimento da perna, massa corporal, porcentagem de gordura, massa magra, tiro de velocidade, tiro de velocidade repetido, agilidade, potencia de membros inferiores, drible, driblem repetido e controle de bola	Armador tem pico de altura mais tarde do que o Ala pivo e o central. Porém armador é melhor no drible. Maturação influencia nas posições. Jogadores mais maduros são considerados mais fortes e melhores.	Focar no ensino da técnica ao invés de se preocupar tanto com o aspecto antropométrico. Os técnicos devem buscar o treinamento a longo prazo para que os atletas tardios tenham mais chance de serem aproveitados

Saether, S. A.	2015	Examinar o EIR entre um coorte de jogadores de futebol noruegueses, e investigar o problema da seleção	EIR	46% jogadores no Q1. 22% dos jogadores foram selecionados nos primeiros anos. 65-75% que foram selecionados nos anos iniciais nasceram no primeiro semestre	EIR é um fator primordial na seleção de talentos esportivos. Técnicos devem prestar atenção em todos os alunos, de forma igual e proporcionando o mesmo treinamento
Coelho-E-Silva, M. J.	2012	Criar um perfil de experiência, tamanho, adiposidade e características de maturação biológica dos jogadores de hockey de patins portugueses, usando testes de campo e laboratório e avaliar a contribuição dessas variáveis para discriminar os atletas em níveis competitivos (internacional vs local)	Idade cronológica, idade dos ossos, massa corporal, estatura, dobras cutâneas, salto vertical com salto contramovimento e salto com agachamento, preensão manual, tiro de 25 metros, sentar e levantar, shuttle-run 20 metros, VO ² e torque.	Jogadores internacionais tem menor experiência em competições, mas tem maior número de sessões de treino e jogaram mais minutos, também são mais altos e pesados apesar de não ser significante apresentam resultados melhores em sentar e levantar, preensão manual e resistência aeróbica. Jogadores locais tem maior gordura subcutânea, também são melhores no tiro de 25 metros.	Interação entre força, condicionamento físico e treino mais jogo como fator delimitador entre jogadores internacionais e locais

O'Connor, D.	2016	<p>O Objetivo deste estudo era identificar as habilidades perceptivo-cognitivas e variáveis de histórico de jogadores que podem discriminar jogadores selecionados ou não selecionados em um programa de futebol juvenil de elite da Austrália e desenvolver um modelo discriminativo desse processo de seleção</p>	<p>Questionário de Histórico de Participação, Avaliação Pecepto-cognitiva através de vídeo</p>	<p>Selecionados tem melhor desempenho em praticamente todos os aspectos avaliados; 93,7% dos atletas estão classificados corretamente, selecionados participaram de menos esportes na vida,</p>	<p>A tomada de decisão influencia muito no momento da seleção de talentos; os selecionadores deveriam avaliar diversos aspectos, incluindo desempenho de jogo recente, capacidade percepto-cognitiva e tomada de decisão, deveriam ser utilizadas abordagens mais completas e não somente selecionar por apenas uma característica.</p>
Baker, J.	2012	<p>O objetivo deste estudo foi investigar as diferenças no treinamento acumulado entre jovens atletas considerados aptos para seleção no próximo estágio de desenvolvimento de habilidades</p>	<p>Habilidades motoras, técnica, condicionamento físico e componentes fisionomicos</p>	<p>As mulheres apresentam maior treinamento específico nas modalidades do que as não selecionadas.</p>	<p>O Treinamento esportivo pode atrapalhar o processo de treinamento. São necessários mais estudos para identificar as influencias de esportes e experiências anteriores.</p>

Till, K.	2011	O objetivo do estudo é determinar as diferenças existentes em antropometria e características de performance entre as seleções regionais e nacionais na Liga de Rugby do Reino Unido, e identificar as variáveis que discriminantes entre esses níveis	Altura, altura sentado, massa corporal, dobras cutaneas, maturação, características de desempenho (potência de membros inferiores e superiores, velocidade, agilidade, VO ² estimado)	maturação tem efeito em todas as características de desempenho, menos no salto vertical e corrido de 60m quando campamos os grupos regional e nacional; Sub 14 nacional superou os atletas regionais em todos os testes; Sub 15 nacional se destacou apenas no salto vertical; Em ordem, as características que determinam as diferença entre os grupos nacional e regional são: VO ² estimado, idade cronológica, massa corporal, corrida de 20 metros, altura, 4 dobras cutaneas e altura sentado.	Os atletas nacionais superam o desempenho dos regionais na maioria dos aspectos analisados; seria mais apropriado consideram a combinação entre físico, técnico, tático e psicológico para identificar os jogadores de alto desempenho para cada contexto e estágio de desenvolvimento
Baker, J.	2013	Comparar digitais e destreza entre jogadores de handebol selecionados para avançar no sistema nacional de desenvolvimento de talentos com os atletas não selecionados	Análise de digitais através de equipamento específico	Proporção maior de canhotos entre os homens selecionados; porém não há diferença significativa entre os grupos	O teste utilizado funciona quando os grupos são diferentes, como por exemplo, treinandos x não treinados, mas em grupos tão parecidos como o analisado em que todos eram atletas de alto nível, talvez não seja um método muito apropriado para ser utilizado.

Aquino, R	2017	<p>Determinar se perfis multivariados (características antropométricas, maturação biológica, habilidades táticas, habilidades técnicas e desempenho motor) são discriminados de maneira mais eficaz entre jogadores de futebol de jovens brasileiros de elite selecionados e não selecionados</p>	<p>Aos jogadores treinavam quatro vezes por semana (~ 100 minutos por sessão) e jogavam jogos competitivos regionais uma vez por semana (todos os sábados). A maioria das sessões de treinamento consistiu em treinamento técnico-tático (~ 70% do volume total). Os outros 30% foram dedicados a exercícios voltados ao desenvolvimento de força e velocidade. O protocolo de avaliação para este estudo foi desenvolvido antes do processo de seleção e todas as medições foram realizadas ao longo de duas semanas. Altura alongada, altura sentada, massa corporal, dobras cutaneas triceps, subescapular, peitoral, axilar, suprailiaca, abdominal, mid thigh, velocidade de pico de crescimento, oito cenários ofensivos (11x11), chute, controle da bola e drible, teste de 30 metros, salto contramovimento,</p>	<p>Jogadores selecionados apresentam melhores resultados em altura, massa magra, poder de decisão, conhecimento tático, chute, drible, velocidade, salto contramovimento e testes de força</p>	<p>Decisão de olheiros ainda influenciam no processo de seleção de talentos; o conhecimento tático, declarativo, corrido de 30 metros, maturação, drible, altura e pico de potência classificaram corretamente 97% dos atletas selecionados; uso de análises multivariadas para selecionar atleta é a melhor opção.</p>
-----------	------	---	--	--	---